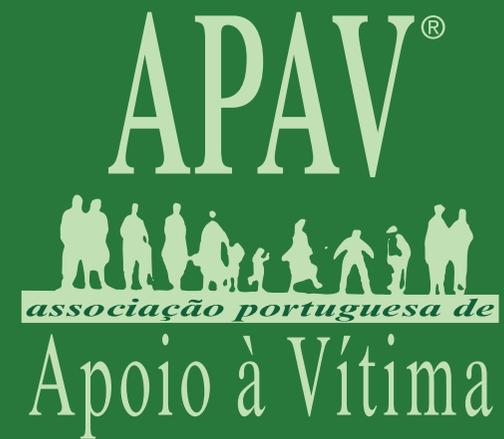




ESTATÍSTICAS APAV GAV LISBOA | 2011

WWW.APAV.PT



Índice

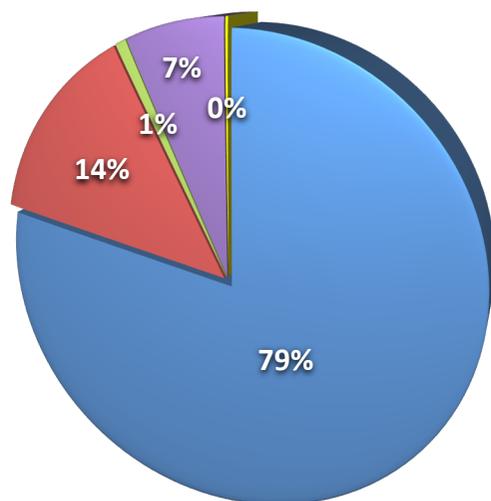
trabalho desenvolvido pelo GAV de Lisboa	2
caracterização da vítima	6
caracterização do/a autor/a do crime	9
caracterização da vitimação	11
apoio prestado pelo GAV de Lisboa	20

trabalho desenvolvido pelo GAV de Lisboa

número de processos de apoio por mês	N	%
Janeiro	364	8
Fevereiro	329	7.2
Março	376	8.2
Abril	322	8
Maio	446	9.7
Junho	398	8.7
Julho	399	8.7
Agosto	417	9.1
Setembro	463	10.1
Outubro	379	8.3
Novembro	333	7.3
Dezembro	351	7.7
Total	4577	100

O GAV de Lisboa desenvolveu **4577** processos de apoio em 2011, pelo que foi nos meses de **Setembro (10,1%)** e **Maio (9,7%)** que se registou um maior volume processual.

tipo de contacto



Os/as utentes que recorreram ao GAV de Lisboa em 2011 optaram, na maioria das situações, por contactar **telefónicamente (79%)**.

N= 4687

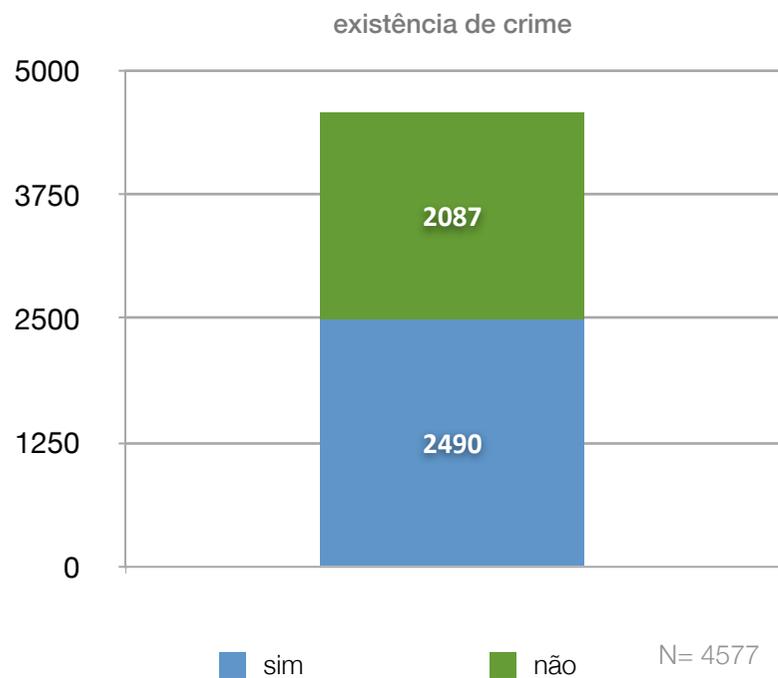
● telefónico ● presencial ● por carta ● por email ● por fax

O contacto com o GAV foi maioritariamente feito pelo/a **próprio/a** utente (**66%**), ainda que sejam de referir os contactos efectuados por **familiares (13,7%)** e por **amigos/ conhecidos (11,1%)**.

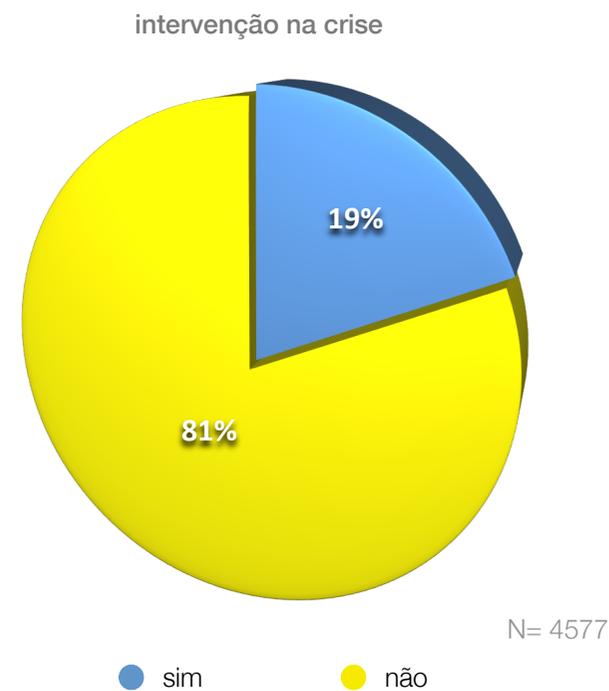
contacto realizado por	N	%
amigo/conhecido	518	11.1
próprio/a	3074	66
familiar	637	13.7
empresa	30	0.6
instituição	144	3.1
outro	144	3.1
ñs/ñr	110	2.4
Total	4657	100

referenciação para o GAV de Lisboa	N	%
amigo/conhecido	164	3.4
CNAI	4	0
Autarquia	9	0.2
CPCJ	2	0
PSP	111	2.3
estabelecimentos de ensino	20	0.4
estabelecimentos de saúde	67	1.4
GNR	36	0.7
outras entidades	146	3
outros serviços telefónicos	46	0.9
ONG/IPSS	15	0.3
Segurança Social	31	0.6
tribunais	21	0.4
vizinho/a	53	1.1
CIG	10	0.2
Comunicação Social	249	5.1
Familiar	96	2
LNES	26	0.5
Instituto Nacional de Medicina Legal	12	0.2
Publicidade	1006	20.7
PJ	21	0.4
ñs/ñr	2723	55.9
Total	4868	100

A referenciação dos/as utentes para o GAV de Lisboa foi predominantemente realizada pela **Publicidade (20,7%)**, seguida da **Comunicação Social (5,1%)**.

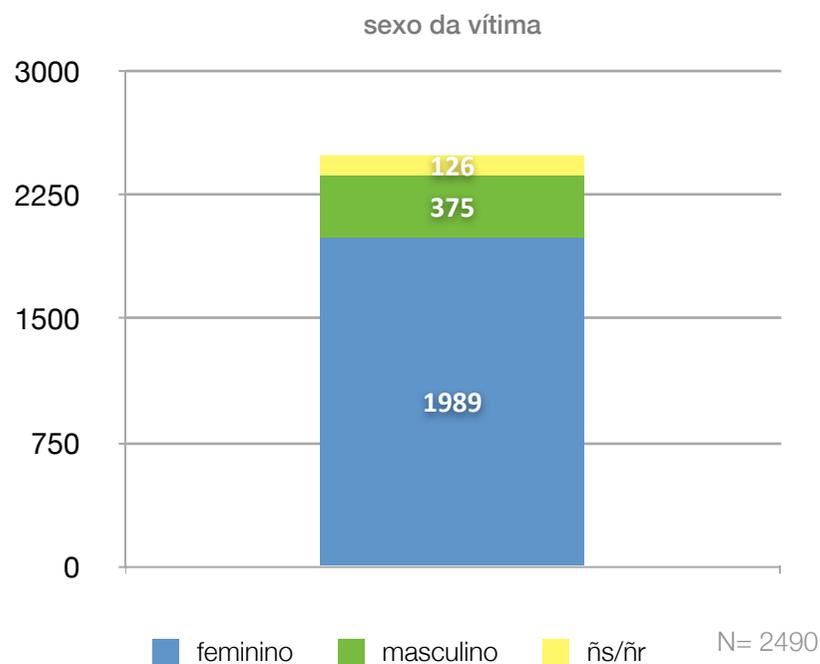


Das situações relatadas pelos/as utentes ao GAV de Lisboa, cerca de **54,4%** (n= 2490) apresentavam **problemática de crime**.



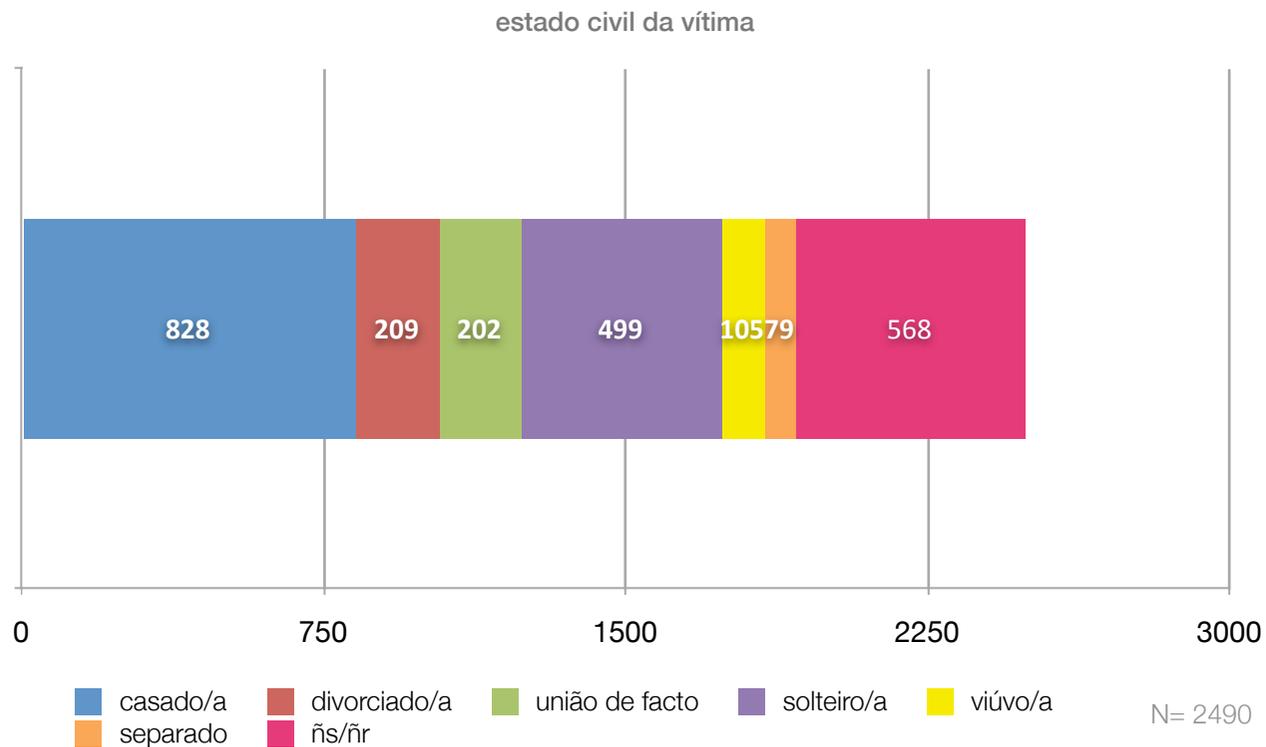
Não houve necessidade, por parte do GAV de Lisboa, de intervir na crise em cerca de **81%** dos casos apresentados.

caracterização da vítima



idade da vítima	N	%
0-5 anos	20	0.8
6-10 anos	27	1.1
11-17 anos	51	2
18-24 anos	106	4.3
25-30 anos	117	4.7
31-34 anos	90	3.6
35-40 anos	159	6.4
41-44 anos	90	3.6
45-50 anos	147	5.9
51-54 anos	75	3
55-60 anos	105	4.2
61-64 anos	43	1.7
65 + anos	241	9.7
ñs/ñr	1219	49
Total	2490	100

A vítima que recorreu ao GAV de Lisboa tinha as seguintes características: **sexo feminino 79,9%** (n= 1989), com idades compreendidas entre os **65 ou mais anos (9,7%)** e **entre os 35 e os 40 anos (6,4%)**.

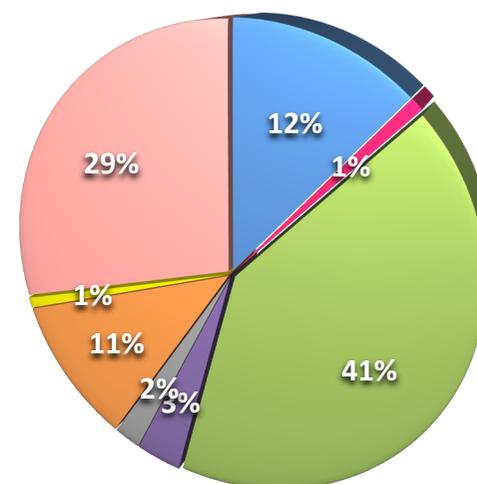


As vítimas que recorreram ao GAV de Lisboa eram, em **33,3%** das situações, **casadas**, ainda que se deva referir que **20%** destas eram **solteiras**.

nível de ensino da vítima	N	%
pré-escolar	4	0.2
ensino básico 1º ciclo (4 anos)	20	0.8
ensino básico 2º ciclo (2 anos)	20	0.8
ensino básico 3º ciclo (3 anos)	41	1.6
ensino secundário (3 anos)	39	1.6
ensino superior	152	6.1
pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	23	0.9
nenhum (ñs ler/escrever)	16	0.6
nenhum (sabe ler/escrever)	432	17.3
nenhum (ñs/ñr)	25	1
ñs/ñr	1713	68.8
outro	5	0.2
Total	2490	100

Os dados apurados relativamente ao nível de ensino da vítima permitem afirmar que, na sua maioria, as vítimas não tinham qualquer grau de ensino, sabendo apenas **ler/escrever (17,3%)**. No entanto, é de destacar a percentagem de vítimas com o **ensino superior (6,1%)**.

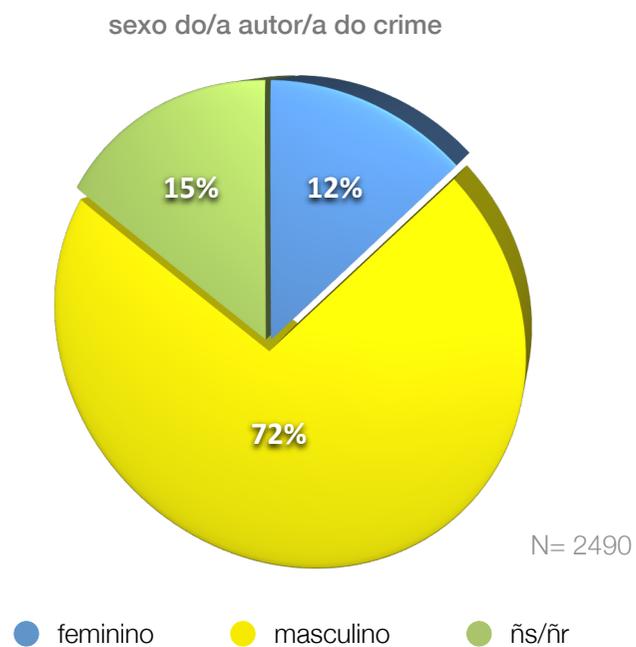
actividade económica da vítima



N= 2490

- desempregado/a
- doméstico/a
- empregado/a
- estudante
- incapacitado/a p/ trabalho
- reformado/a ou na reserva
- outro
- ñs/ñr

caracterização do/a autor/a do crime



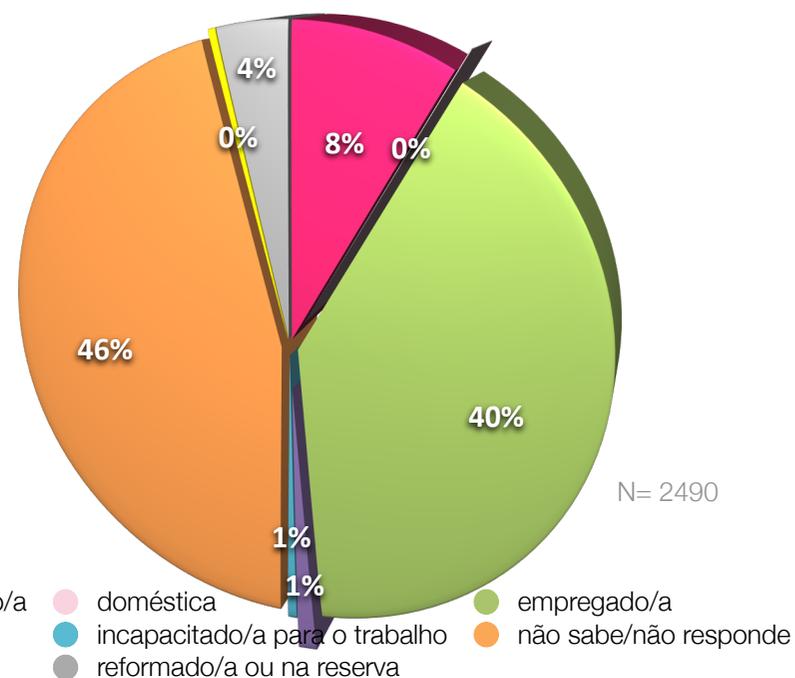
idade do/a autor/a do crime	N	%
11-17 anos	16	0.6
18-24 anos	50	2
25-30 anos	50	2
31-34 anos	29	1.2
35-40 anos	82	3.3
41-44 anos	49	2
45-50 anos	60	2.4
51-54 anos	30	1.2
55-60 anos	57	2.3
61-64 anos	18	0.7
65+ anos	64	2.6
ñs/ñr	1985	79.7
Total	2490	100

O/a autor/a do crime tinham as seguintes características: **sexo masculino (72%)**, com idades compreendidas entre os **65 ou mais anos (2,6%)** e **entre os 45 e os 50 anos (2,4%)**.

nível de ensino do/a autor/a do crime	N	%
ensino básico 1º ciclo (4 anos)	2	0.1
ensino básico 2º ciclo (2 anos)	4	0.2
ensino básico 3º ciclo (3 anos)	6	0.2
ensino secundário (3 anos)	18	0.7
ensino superior	64	2.6
pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	11	0.4
nenhum (sabe ler/escrever)	668	26.8
nenhum (não sabe ler/escrever)	2	0.1
nenhum (ñs/ñr)	27	1.1
outro	4	0.2
ñs/ñr	1684	67.3
Total	2490	100

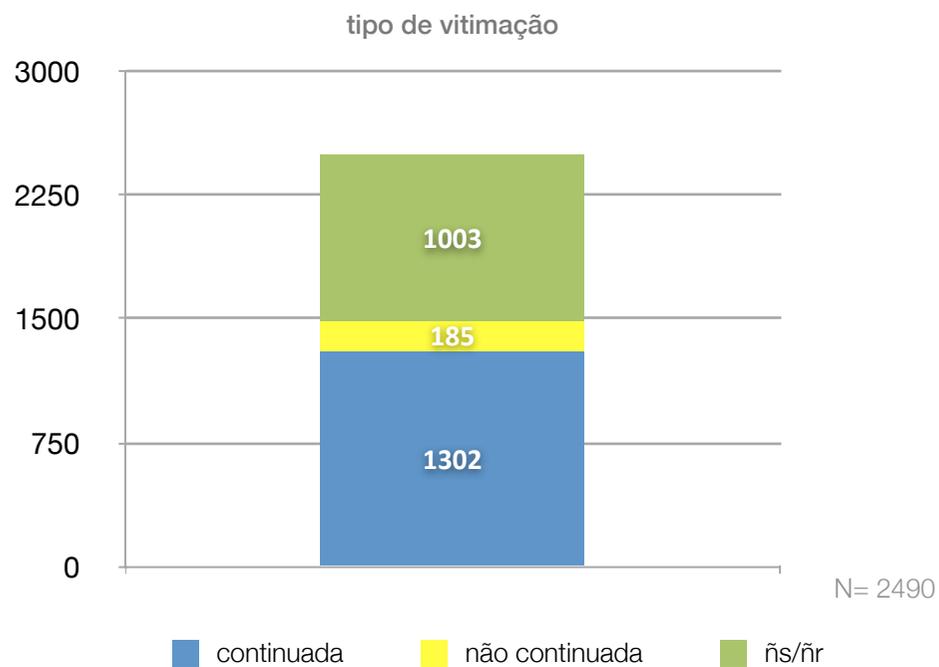
Tal como acontece com as vítimas, também os/as autores/as de crime, na sua maioria, não tinham qualquer grau de ensino, sabendo apenas **ler/escrever (26,8%)**. Porém, registou-se uma percentagem significativa de autores/as com o **ensino superior (2,6%)**.

actividade económica do/a autor/a do crime



Os/as autores/as de crime, na sua maioria, encontravam-se **empregados/as (40%)**.

caracterização da vitimação



duração da vitimação	N	%
entre 1 e 6 meses	48	1.9
entre 7 meses e 1 ano	44	1.8
entre 2 e 6 anos	123	4.9
entre 7 e 12 anos	52	2.1
entre 13 e 20 anos	57	2.3
entre 21 e 30 anos	45	1.8
entre 31 e 40 anos	20	0.8
mais de 40 anos	15	0.6
ñs/ñr	2086	83.8
Total	2490	100

A vitimação revelou-se, em **52,3%** (n= 1302), de carácter **continuado**, com duração **entre os 2 e os 6 anos (4,9%)**.

categorias de crimes	N	%
crimes contra as pessoas	747	13.9
violência doméstica	4444	82.7
crimes contra o património	99	1.8
crimes rodoviários	15	0.3
outros crimes	20	0.4
crimes contra a vida em sociedade	19	0.4
crimes contra o Estado	2	0
contra ordenações	17	0.3
Total	5363	100

O GAV de Lisboa registou **5363** factos criminosos distribuídos por diversas categorias. **82,7%** do total de crimes corresponde à categoria de **violência doméstica**.

A categoria de crimes contra as pessoas subdivide-se em diversas categorias: crimes contra a vida ou integridade física, liberdade pessoal, crimes sexuais e contra a honra.

crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	N	%
maus tratos (que não violência doméstica)	64	22.9
ofensa integridade física grave	44	15.8
ofensa integridade física simples	125	44.8
ofensa à integridade física - outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	12	4.3
homicídio consumado	5	1.8
homicídio tentado	11	3.9
outros crimes contra a vida ou a integridade física	10	3.6
intervenções e tratamentos médico-cirúrgicos ("negligência médica")	8	2.9
Total	279	100

Relativamente aos crimes contra a vida ou integridade física, houve dois crimes que se destacaram face aos restantes: o crime de **ofensa à integridade física simples (44,8%)** e o crime de **maus tratos (22,9%)**.

Já nos crimes contra a liberdade pessoal, **86,7%** do total cabe ao crime de **ameaças/coacção**.

crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	N	%
ameaças/coacção	182	86.7
tráfico pessoas para exploração sexual	1	0.5
sequestro	16	7.6
outros crimes contra a liberdade pessoal	11	5.2
Total	210	100

crimes contra as pessoas: crimes sexuais	N	%
abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	22	22
Importunação sexual	12	12
assédio sexual (com prática de actos sexuais)	15	15
violação (crianças ou adultos)	41	41
lenocínio	3	3
outros crimes sexuais	7	7
Total	100	100

O crime de **violação** (crianças ou adultos) prefaz **41%** do total de crimes para a categoria de crimes sexuais.

No que se refere aos crimes contra a honra, destacaram-se dois crimes com igual valor percentual: o crime de **difamação (38,6%)** e o de **violação de domicílio ou perturbação da vida privada (38,6%)**.

crimes contra as pessoas: honra	N	%
difamação	61	38.6
devassa da vida privada/gravações de fotografias ilícitas	14	8.7
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	61	38.6
violação de correspondência ou de telecomunicações	8	5.1
outros crimes contra honra	14	8.9
Total	158	100

crimes contra a vida em sociedade	N	%
subtração de menor	6	31.6
falsificação de documentos	3	15.8
propagação de doença contagiosa	1	5.3
incêndio	1	5.3
terrorismo	3	15.8
utilização de menor na mendicidade	1	5.3
violação de imposições, proibições ou interdições (imposto por tribunal)	2	10.5
outros contra a vida	2	10.5
Total	19	100

O crime de **subtração de menor** foi aquele que se destacou na categoria de crimes contra a vida em sociedade, prefazendo **31,6%** do total de crimes para esta categoria.

Já na categoria de crimes contra o Estado, registaram-se dois crimes: o crime de **abuso de poder/autoridade (50%)** e crime de **denúncia caluniosa (50%)**.

crimes contra o estado	N	%
abuso de poder/autoridade	1	50
denúncia caluniosa	1	50
Total	2	100

violência doméstica - sentido lato	N	%
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	358	8.1
dano	81	1.8
abuso sexual de crianças	9	0.2
abuso sexual de menor/dependente	4	0.1
abuso sexual de pessoa incapaz de resistência	3	0.1
coacção sexual	34	0.8
violação	26	0.6
violação de correspondência ou de telecomunicações	54	1.2
devassa da vida privada / gravações e fotografias ilícitas	66	1.5
furto / roubo	68	1.5
homicídio tentado	32	0.7
homicídio consumado	2	0
violação da obrigação de alimentos	28	0.6
subtracção de menor	19	0.4
outros crimes em sentido lato	49	1.1
Total parcial	833	18.7
violência doméstica - sentido estrito		
maus tratos físicos	1288	29
maus tratos psíquicos	1363	30.7
ameaça /coacção	657	14.8
injúrias /difamação	205	4.6
natureza sexual	46	1
outros crimes	52	1.2
Total parcial	3611	81.3
Total	4444	100

A APAV distingue o crime de violência doméstica em:

- **sentido estrito:** actos criminais enquadráveis no art. 152º - maus tratos físicos; maus tratos psíquicos; ameaça; coacção; injúrias; difamação e crimes de natureza sexual;

- **sentido lato:** que inclui outros crimes em contexto doméstico - violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada (imagens; conversas telefónicas; revelar segredos e factos privados, et.); violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; subtracção de menor; violação da obrigação de alimentos; homicídio tentado/ consumado; dano; furto e roubo.

Os crimes de violência doméstica em **sentido lato** representam **18,7%** do total, enquanto que os crimes em **sentido estrito** correspondem a **81,3%**.

O crime de **violação de domicílio ou perturbação da vida privada (8,1%)** foi aquela que se destacou no âmbito dos crimes de violência doméstica em sentido lato.

Já no que se refere aos crimes de violência doméstica em sentido estrito, foram os crimes de **maus tratos psíquicos (30,7%)** e de **maus tratos físicos (29%)**.

crimes contra o património	N	%
abuso cartão bancário	8	8.1
dano	15	15.2
burla	27	27.3
extorsão	3	3.1
abuso confiança	5	5.1
furto por carteirista	3	3.1
furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento	6	6.1
furto: de veículo automóvel/motorizado	4	4.1
furto: de produtos expostos em loja/supermercado/etc.	1	1
furto: outros furtos	4	4
roubo: em residência	5	5.1
roubo: por esticção	4	4
roubo: outros roubos	4	4
extorsão	3	3
outros crimes contra o património	7	7.1
Total	99	100

Na categoria de crimes contra o património destacaram-se os crimes de **burla (27,3%)** e de **dano (15,2%)**.

crimes rodoviários	N	%
ofensa à integridade física	4	26.7
condução sob efeito do álcool/droga	6	40
condução sem carta	3	20
homicídio por negligência	1	6.7
omissão de auxílio	1	6.7
Total	15	100

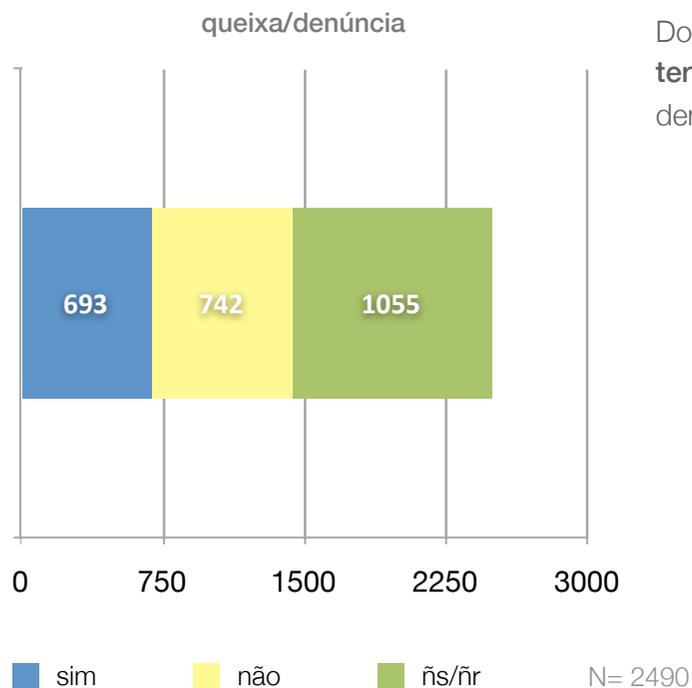
O crime de **condução sob o efeito de álcool/droga** foi o crime que se destacou na categoria de crimes rodoviários, prefazendo **40%** do total de crimes para esta categoria.

Já na categoria outros crimes, **50%** do total de crimes corresponde a **outros crimes não especificados**.

outros crimes	N	%
outros crimes	10	50
discriminação racial	2	10
tráfico de estupefacientes	8	40
Total	20	100

contra-ordenações	N	%
assédio sexual	9	52.9
discriminação racial, religiosa, por idade, nacionalidade ou género	8	47.1
Total	17	100

O **assédio sexual** foi a contra ordenação que se destacou para esta categoria, com **52,9 pontos percentuais**.



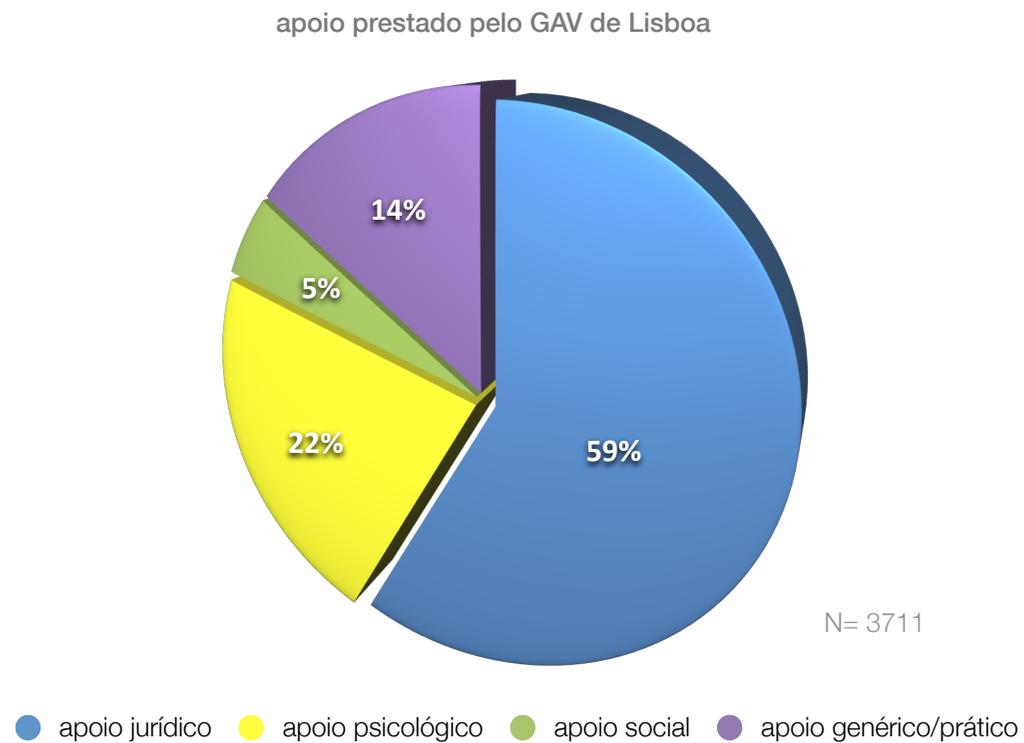
Dos/as utentes que recorreram ao GAV de Lisboa em 2011, **29,8%** (n= 742) afirmaram **não ter efectuado queixa/denúncia** às autoridades. No entanto, das 693 (27,8%) queixas denúncias efectuadas, **63,8%** foram-no junto da **Polícia de Segurança Pública (PSP)**.

local de queixa/denúncia	N	%
Polícia de Segurança Pública (PSP)	442	63.8
Guarda Nacional Republicana (GNR)	86	12.4
Polícia Judiciária (PJ)	17	2.5
Serviços do Ministério Público	35	5.1
Instituto Nacional de Medicina Legal (INML)	9	1.3
ñs/ñr	104	15
Total	693	100

situação processual	N	%
fase de inquérito	232	33.5
suspensão provisória	25	3.6
despacho de acusação	6	0.9
absolvição	9	1.3
condenação	24	3.5
desistência	29	4.2
ñs/ñr	368	53.1
Total	693	100

As queixas/denúncias efectuadas estavam, em **33,5%** das situações, em fase de **inquérito**.

apoio prestado pelo GAV de Lisboa

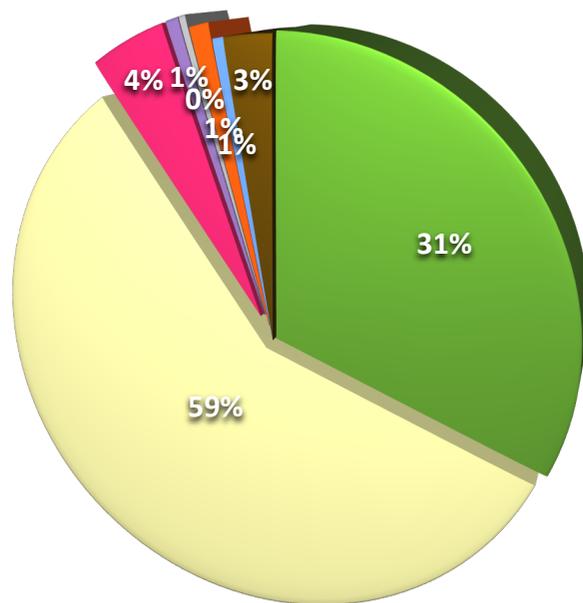


O GAV de Lisboa prestou diversos apoios aos seus utentes, dos quais se destacaram o **apoio jurídico (59%)** e o **apoio psicológico (22%)**.

apoio jurídico	N	%
redação e/ou apresentação de queixa	43	2
prestação informação jurídica	1734	79.8
informação ao processo de RRP	56	2.6
informação ao processo de PP	9	0.4
informação ao processo crime	60	2.8
informação ao processo divórcio	79	3.6
pedido regulação/responsabilidades parentais	11	0.5
pedido de indemnização a vítimas de crimes violentos	5	0.2
pedido de indemnização cível	7	0.3
pedido de constituição como assistente	7	0.3
pedido de adiantamento a vítimas de violência doméstica	3	0.1
pedido de reembolso de despesas resultantes de participação em processo	4	0.2
preenchimento de requerimento de protecção jurídica	76	3.5
requerimento para divórcio	11	0.5
proposta ao MP de aplicação/alteração de medida de coacção	22	1
outros apoios de natureza jurídica	45	2.1
Total	2172	100

Do apoio especializado na área jurídica destacou-se a **prestação de informação jurídica (79,8%)**.

apoio psicológico



N= 831

- apoio emocional
- intervenção psicológica: continuada
- avaliação psicológica com utilização de testes
- elaboração de relatório psicológico
- intervenção psicológica: pontual
- articulação com serviços de saúde mental
- avaliação psicológica: sem utilização de testes
- outros

Relativamente ao apoio psicológico, destacou-se a **intervenção psicológica: pontual (59%)**, seguida do **apoio emocional (31%)**.

O apoio social distingue-se em diversos tipos de apoio, designadamente: apoio à habitação, alimentação, saúde, formação, emprego, transportes e outros apoios sociais.

apoio social - habitação	N	%
articulação com serviços de habitação social	19	25.3
articulação com casas abrigo	7	9.3
articulação com LNES	18	24
articulação com ISS - acção social local	19	25.3
articulação com outras entidades	8	10.7
pagamento pensão/residencial	4	5.3
Total	75	100

Relativamente ao apoio na área na habitação, destacaram-se: **articulação com serviços de habitação social (25,3%)** e **articulação com ISS - acção social local (25,3%)**.

No âmbito da alimentação, foi o **fornecimento de alimentos** o apoio que se destacou, com **42,9 pontos percentuais**.

apoio social - alimentação	N	%
articulação com outra entidades	4	28.6
fornecimento de alimentos	6	42.9
apoio pecuniários directo	4	28.6
Total	14	100

apoio social - formação	N	%
articulação com CNOS (Centros de Novas Oportunidades)	2	66.7
outro	1	33.3
Total	3	100

Já no que se refere ao apoio na área da formação, foi a **articulação com os Centros de Novas Oportunidades (66,7%)** que se destacou face aos restantes apoios.

apoio social - emprego	N	%
outros	3	60
apoio na mobilidade geográfica	2	40
Total	5	100

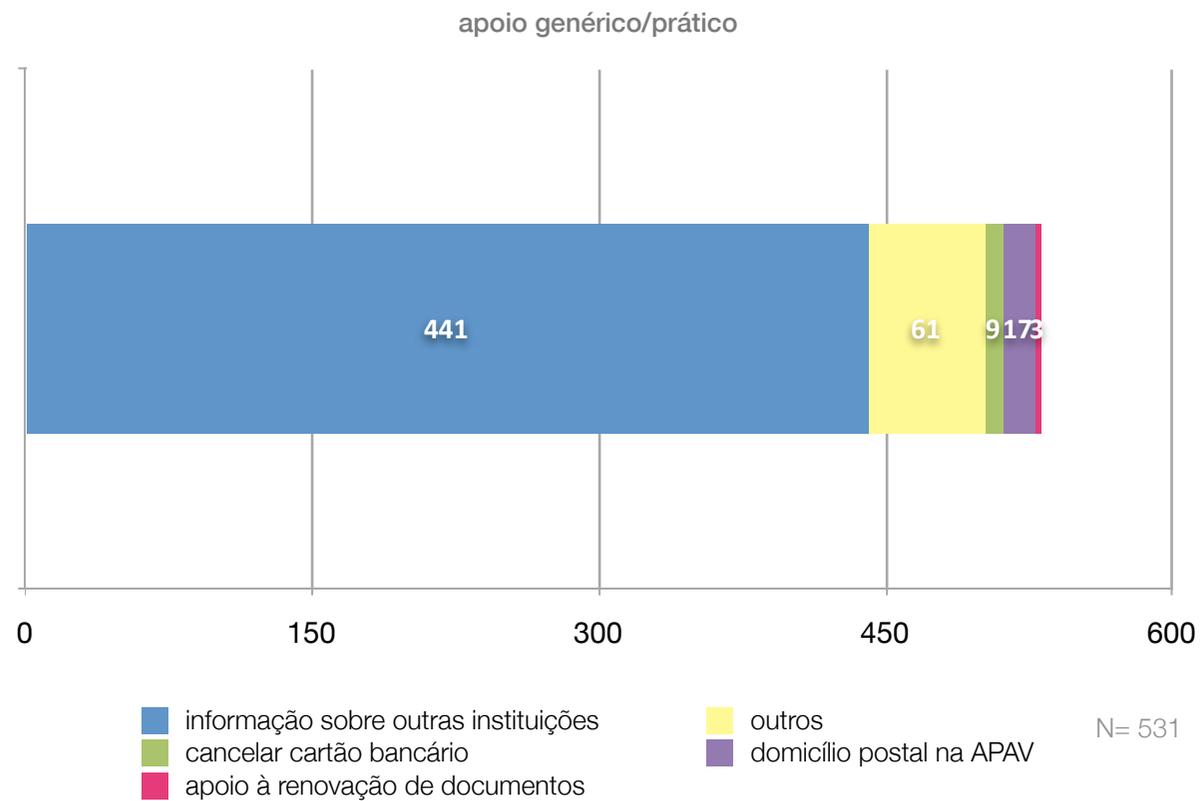
Relativamente ao apoio ao emprego , o destaque foi para **outros apoios** não especificados (60%).

apoio social - transportes	N	%
apoio pecuniários direto	6	60
articulação com outras entidades	4	40
Total	10	100

O apoio aos transportes foi prestados maioritariamente através do **apoio pecuniário directo** (60%).

apoio social - outros	N	%
outras diligências	8	12.4
preenchimento de requerimentos para atribuição de subsídios	11	16.9
articulação com outras entidades	38	58.5
outros apoios sociais	8	12.3
Total	65	100

No âmbito de outros apoios sociais, destacou-se a **articulação com outras entidades (58,5%)**. Registaram-se ainda cinco apoios não especificados na área da saúde.



No apoio genérico/prático, o destaque foi para a **informação sobre outras instituições 83,1%** (n=441)

encaminhamentos	N	%
câmaras municipais	55	1.2
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	12	0.3
tribunais	149	3.3
CPCJ	122	2.7
escolas	17	0.4
outras entidades	290	6.5
juntas de freguesia	139	3.1
outro GAV	1493	33.4
PSP	634	14.2
Segurança Social	481	10.8
Santa Casa Misericórdia	99	2.2
UAVIDRE	40	0.9
UAVMD	2	0
serviços do Ministério Público	195	4.4
GNR	304	6.8
unidades de saúde	184	4.1
INEM	13	0.3
LNES	63	1.4
INML	16	0.4
PJ	83	1.9
serviços de mediação penal	12	0.3
IEFP	12	0.3
ACT	26	0.6
SEF	3	0.1
Julgados de Paz	8	0.2
outros serviços de mediação pública	12	0.3
inspecções gerais	6	0.1
Total	4470	100

O GAV de Lisboa procedeu ainda a diversos encaminhamentos, dos quais se destacaram: encaminhamento para **outros GAV (33,4%)**, para a **Polícia de Segurança Pública (PSP) (14,2%)** e para os serviços da **Segurança Social (10,8%)**.

© APAV | FEVEREIRO 2012

SEDE | UNIDADE DE ESTATÍSTICA:
RUA JOSÉ ESTÊVÃO, 135 A, PISO 1, 1150-201 LISBOA
TEL. 21 885 40 90
APAV.SEDE@APAV.PT

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.



QUEM SOFRE
UM CRIME
TEM A APAV

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS